Movimentos sociais marcam presença na entrega de unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida

Date : 16-10-2013

Na última terça-feira, 15, dia em que a presidenta Dilma Rousseff esteve no Loteamento Miro Cairo, extremo oeste de Vitória da Conquista, para entregar quatro novos conjuntos residenciais do programa Minha Casa Minha Vida – Jequitibá, Pau-Brasil, Ipê e Acácia –, um heterogêneo grupo de movimentos sociais participou da cerimônia. Em comum, todos apresentaram a aprovação diante da política de inclusão habitacional. Afinal, somente com esses novos empreendimentos, foram entregues 1.740 novas residências da chamada Faixa 1, que contempla famílias com renda mensal de até R$ 1,6 mil. Vejamos, agora, o que disseram cada um dos representantes de movimentos sociais:

Adenilton Souza Santos, membro da Associação dos Moradores da Urbis V.

“Este dia é muito importante, porque a comunidade acaba de receber novos empreendimentos. Isso vem agregar mais pessoas, e com isso vai trazer mais políticas públicas. Acho que a comunidade só tem a ganhar”.

Raimundo Rocha de Carvalho, vice-presidente da Associação de Moradores do Miro Cairo.

“É bem importante este movimento aqui. Muita gente que não tinha casa, hoje em dia está tendo. O Miro ganha bastante com isso. Hoje, nós, que moramos no Miro Cairo, olhamos para cá e vemos este movimento de casas. O Miro melhorou bastante e sempre vai melhorar”.

Maria Piedade de Melo Santos, presidente da Associação de Moradores dos Residenciais Flamboyant e Jacarandá.

“Que o trabalho social seja desenvolvido e que seja feito um elo entre a associação, as autoridades da cidade, os órgãos competentes e os serviços que possam vir prestar assistência à comunidade”.

Lucas Hipólito, coordenador do Movimento Unificado das Associações de Moradores de

Vitória da Conquista.

“O Movimento Unificado está contente com este evento, que é de grande valia. Quando se une com várias associações, tanto nas áreas urbana e rural de Vitória da Conquista quanto em Salvador, a habitação é uma das prioridades que são discutidas pelo Movimento Unificado, porque nós vemos que várias pessoas necessitam de uma moradia digna. Este evento é uma conquista dos movimentos sociais”.

Zivaneide Santos Lima, coordenadora estadual do Movimento dos Trabalhadores Desempregados (MTD).

“O evento que acontece hoje é de grande importância para os movimentos sociais, porque os movimentos também estão inseridos na política de habitação. A comunidade só tem a ganhar, porque estão sendo resgatadas vidas de pessoas. São pessoas que não têm ainda sua casa e que hoje estão conquistando seu sonho de conquistá-la”.

Robério Santos, membro do Conselho Regional dos Quilombolas.

“Vejo este dia com muito orgulho, porque é mais cidadania e inspira mais respeito de nossos gestores públicos para com a sociedade, não apenas aqui do Miro Cairo, mas de toda Vitória da Conquista. E esse respeito é emitido para toda a nação brasileira”.

Haroldo Menezes de Oliveira, membro da Executiva do Conselho Municipal de Habitação.

“Comemoramos com muita alegria, pois Vitória da Conquista é uma das cidades mais beneficiadas com os recursos do programa Minha Casa Minha Vida. Viemos dos movimentos populares de bairros periféricos. Então, acreditamos e temos de poder ajudar de alguma forma a população de Vitória da Conquista”.

Gildásio Santos Silva, presidente da Associação de Moradores do Cidade Maravilhosa.

“Entendemos que o programa Minha Casa Minha Vida é muito importante para a população. Hoje vemos o grande número de pessoas que estão em suas casas. É de uma importância muito grande esse programa do Governo Federal porque tem tirado muita gente até das ruas. Vejo com bons olhos essa iniciativa”.

João Alberto Rodrigues, coordenador do Orçamento Participativo.

“Este é um momento em que a autoridade maior do nosso país está em nosso município exatamente para valorizar a participação popular, que tem crescido bastante em Vitória da Conquista, graças ao apoio que o Governo Municipal tem dado aos conselhos e aos setores de organização popular. O Orçamento Participativo tem conseguido contribuir muito para a formação de novas lideranças em nossa cidade. O Governo Municipal continua priorizando a questão da habitação popular. Eu me recordo que, em 1997, a Administração Municipal adquiriu áreas urbanas para assentar pessoas que viviam à margem da sociedade. E, com o surgimento do Minha Casa Minha Vida, o Governo Municipal, de imediato, abraçou esse programa federal, que tem reduzido o déficit habitacional em todo o Brasil”.